

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO ELO PRIMORDIAL PARA O DESVELAMENTO DA REALIDADE SOCIOAMBIENTAL NA COLÔNIA SÃO GERALDO/CRISTAL-RS

KOHL, Luciara Medronha; PEREIRA, Lúcia Helena; MARQUES, Karoline Schwartz
ROSA, Graziela Rinaldi da (orientadora)
luciaramedronha@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino

Área do conhecimento: 7.08.00.00-6

Palavras-chave: Educação do Campo, Problemas socioambientais, Água e povos do campo.

1 INTRODUÇÃO

O município de Cristal está localizado na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, apresentando o meio rural bastante diverso, basicamente formado por pequenas propriedades, que são fundamentais para a economia da região. Neste cenário encontra-se a Associação dos Produtores Rurais de São Geraldo, que é um grupo formado por famílias de pequenos agricultores, que apostam no associativismo para viabilizar a sua permanência no meio rural (VARGAS, 2010). A localidade de São Geraldo é situada no quarto distrito de Cristal próxima do rio Camaquã. Suas terras foram colonizadas em meados de 1920, por Geraldo Fischer natural da Alemanha, terras estas cobertas por mata nativa (CRISTAL, Plano Ambiental Municipal, 2008).

O presente trabalho tem como objetivo geral problematizar qual o papel da educação do campo com relação ao consumo da água, bem como sua qualidade e a preocupação que os povos do campo possuem em relação a ela. Trata-se de uma preocupação socioambiental e um tema a ser problematizado no curso de Educadores/as do Campo (Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias-FURG, campus São Lourenço do Sul).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os/as acadêmicos do curso Licenciatura em Educação do Campo, entenderam da necessidade de ampliarmos as discussões no terreno dos fundamentos teóricos e desenvolveram a leitura de algumas bibliografias, baseadas nos fundamentos da *Educação Ambiental* e da *Educação do Campo* para alicerçar a formação docente. Dentre os/as autores/as temos: REIGOTA (2010), BOFF (2000), FERNANDES (2004), ARROYO (2000) e FREIRE (1996).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O trabalho aqui apresentado foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, junto às áreas de Educação Ambiental e Educação do Campo. Foi realizado também um encontro de grupo focal no primeiro semestre/2014, onde foram observadas falas dos/as moradores/as da Comunidade São Geraldo/ Cristal-RS/ Brasil, durante uma reunião da Associação dos produtores rurais.

Trata-se de um trabalho bibliográfico, de cunho qualitativo, considerando que “quem pesquisa se pesquisa” (EGGERT, 2003, p. 9). O trabalho aqui apresentado faz parte das atividades desenvolvidas pela turma do primeiro semestre do curso Licenciatura em Educação do Campo- FURG/ Campus São Lourenço do Sul, no

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

conjunto de suas disciplinas, sendo um trabalho desenvolvido de forma interdisciplinar durante a prática docente, e na comunidade (Pedagogia de alternância).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O município de Cristal, estando localizado na transição da planície costeira para a Encosta do Sudeste, apresenta distintas características: áreas de várzeas, encostas suaves e morros, são atravessados de oeste a leste pelo Rio Camaquã, estando a parte superior do curso ainda na Serra, para depois seguir pela planície costeira. Por seu curso já se encontrar na parte inferior, é acompanhado por matas de galerias, paludosas e também pantanais. É o maior curso d'água da região Sudeste do município, provocando suas cheias e prejuízos não só na agropecuária, mas também em estradas e transtornos aos habitantes de áreas mais baixas. Acredita-se que discutir com os/as agricultores/as da região sobre os problemas socioambientais pode motivá-los/as a encontrar soluções para seus problemas.

Os arroios Sapato e Evaristo, embora não formados no município, recebem pequenos afluentes locais ao atravessar o município e desaguar no rio Camaquã. Outros cursos d'água fazem divisa entre municípios, como o arroio Sutil, Divisa e Santa Isabel. Na área de várzea a vegetação é mais rala, tornando-se mais espessa à medida que se aproxima da encosta e da Serra. Esta vegetação natural se encontra *descaracterizada* em função da ocupação do solo, sofrido a ação do homem em diversos locais. Nesse momento não iremos especificar o que foi apreendido na observação do encontro de grupo focal, com relação ao consumo da água, visto que ainda estamos em trâmites de autorização das falas, mas podemos destacar que são inúmeras as possibilidades educativas possíveis com a comunidade de agricultores/as de Cristal/RS, começando pelo modo de tratar a água, bem como o reaproveitamento da água da chuva. Podemos considerar ainda que a comunidade pesquisada desconhece as condições da água que possuem em suas terras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que não se trata de uma pesquisa concluída, novos trabalhos acadêmicos podem ser desenvolvidos, a fim de amenizar os problemas apontados aqui: descaracterização da vegetação local, mal ocupação e utilização do solo, problemas de cheias e os problemas socioambientais causados por essas.

Com relação ao objetivo geral do trabalho, que era problematizar qual o papel da educação do campo com relação ao consumo da água, bem como sua qualidade e a preocupação que os povos do campo possuem em relação a ela, constatamos que os problemas socioambientais estão na base da Educação do Campo, e portanto, é um tema que os povos do campo (nesse caso, moradores/as de Cristal) destacam como emergentes. Nesse sentido, os cursos de formação de professores/as do campo devem valorizar os problemas apontados por essa população, buscando amenizar problemas e construir soluções. O tema "A água, como bem comum", precisa fazer parte das atividades de pesquisa e extensão, pois observou-se que a reflexão sobre o uso sustentável da água, bem como da condição da água é ainda incipiente por parte dessa comunidade de Cristal.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: Imagens e auto-imagens**: Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar-Ética do Humano-Compaixão pela Terra**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

- EGGERT, Edla. **Educação Popular e teologia das margens**. São Leopoldo: Sinodal, 2003.
- FERNANDES, Bernardo Maçano. Diretrizes de uma caminhada. In: ARROYO; CALDART; MOLINA. **Por uma Educação do Campo**. Rio de Janeiro, 2004.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: **Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAL. Plano Ambiental Municipal. Disponível em: <http://www.cristal.rs.gov.br/anexos/594.pdf>. Acesso em 25 de junho de 2014.
- LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder**. Rio de Janeiro, 1998.
- REIGOTA, Marcos. **Meio Ambiente e Representação Social**. São Paulo: Cortez, 2010.
- _____. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- VARGAS, Everton Schuch. Diversificação das pequenas propriedades rurais. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/Mono_Everton_Vargas.pdf. Acesso em 25 de junho de 2014.